**A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS**

RIBEIRO, Gabriella Avelar; SIQUEIRA, Ivana Maria de Carvalho².

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG.* [*\*gabiavelar22@outlook.com*](mailto:*gabiavelar22@outlook.com)

**RESUMO**: A cadeia produtiva de pescados exige um rígido controle higiênico-sanitário para garantir a qualidade e a segurança alimentar, e nesse contexto, o médico-veterinário desempenha papel fundamental em todas as etapas do processo. Os estudos analisados demonstram que o médico veterinário é responsável pelo monitoramento da saúde dos animais aquáticos, inspeção sanitária, controle de qualidade da água e dos alimentos e fiscalização nas etapas finais da cadeia. Além disso, sua atuação também se estende à preservação ambiental e à saúde pública, reforçando a interdisciplinaridade dessa profissão. Dessa forma, o presente trabalho objetiva analisar e evidenciar a importância da atuação do médico veterinário desde a produção até a comercialização, sendo imprescindível para assegurar a inocuidade dos pescados e proteger a saúde dos consumidores. Ao final do trabalho concluiu-se que o médico veterinário é indispensável na cadeia produtiva dos pescados, monitoramento da saúde dos animais, bem como no controle de qualidade, na inspeção de boas práticas de manejo e higiene, bem como na realização da vigilância epidemiológica e sanitária relacionada à comercialização e surgimento de patologias nestes e nos seres humanos.

**Palavras-chave:** pescado; medico veterinário; produção; qualidade; segurança alimentar.

**INTRODUÇÃO**

O consumo de pescados tem crescido significativamente nas últimas décadas, impulsionado por fatores de aumento populacional, busca por alimentos mais saudáveis, crenças ideológicas e a expansão da aquicultura como uma alternativa sustentável de produção animal, na qual se fez crescente no território brasileiro, nos últimos anos. Nesse cenário, a segurança e a qualidade dos produtos de origem animal tornaram-se preocupações centrais, especialmente considerando os riscos sanitários relacionados à manipulação, conservação e comercialização desses alimentos (Ayroza, 2023).

A atuação do médico-veterinário na cadeia produtiva dos pescados vai muito além da clínica de animais aquáticos. Esse profissional participa de forma ativa na prevenção e controle de zoonoses, na avaliação do bem-estar animal, no monitoramento da qualidade da água, no controle sanitário da produção e no processamento dos pescados até sua comercialização (Brizotti et al., 2021; Tavares et al., 2022). Ele também exerce funções de fiscalização em unidades de beneficiamento, estabelecimentos comerciais e serviços de inspeção, contribuindo diretamente para a proteção da saúde pública, contribuindo de forma direta e relevante em ações de vigilância sanitária e ambiental (CRMV-ES, 2023).

Dessa forma, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a importância do médico veterinário na garantia da qualidade e segurança na cadeia produtiva de pescados, reunindo evidências científicas recentes na qual reforçam a sua atuação como peça-chave na saúde pública, no controle sanitário e na sustentabilidade ambiental.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Segundo Pfuetzenreiter et al (2004) a formação multidisciplinar de médicos veterinários é essencial para preparar profissionais com um conhecimento abrangente da saúde animal e sua relação com a saúde pública e o meio ambiente.

A atuação do médico veterinário é fundamental na cadeia produtiva de pescados, assegurando a qualidade e a segurança alimentar. Segundo Brizotti et al. (2021), esses profissionais desempenham funções cruciais na fiscalização aduaneira, controle de recebimento e armazenamento dos produtos alimentares, além da inspeção de rótulos, embalagens e validade. Tavares et al. (2022) destacam que a presença do médico-veterinário é essencial na prevenção de doenças transmitidas por alimentos e zoonoses, atuando como perito e inspetor da higiene sanitária em empresas e abatedouros. Já na etapa de produção, esses profissionais são responsáveis por monitorar a saúde dos organismos aquáticos e a qualidade da água, prevenindo a ocorrência de doenças e garantindo o bem-estar animal.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV, 2023), a qualidade da água é um aspecto central para o sucesso da aquicultura, sendo essencial para o crescimento e a saúde dos organismos aquáticos, bem como para a prevenção de doenças. Ayroza (2023) reforça que a cooperação entre profissionais, como médicos veterinários, zootecnistas e de outras áreas são essenciais para garantir o crescimento saudável da aquicultura, contribuindo para a segurança alimentar global. Durante o processamento e beneficiamento dos pescados, a inspeção higiênico-sanitária realizada por médicos veterinários é crucial para garantir a segurança dos alimentos, visto que são responsáveis por verificar as condições de higiene das instalações, equipamentos e utensílios, além de monitorar a temperatura de armazenamento e a validade dos produtos (Brizotti et al., 2021).

Na etapa de comercialização, os médicos-veterinários continuam desempenhando um papel importante na fiscalização dos pontos de venda, garantindo que os pescados estejam em conformidade com as normas sanitárias. Segundo o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES, 2023), a inspeção e a fiscalização sob o ponto de vista sanitário de fábricas de pescado e de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização é atividade privativa do médico-veterinário. Balian (2016) e Tavares et al. (2022) destacam que o médico, veterinário é o único profissional habilitado a reconhecer, identificar e julgar animais de produção e seus produtos como saudáveis ou comprometidos por alguma afecção, sendo essenciais na identificação de possíveis contaminações e por implementar medidas corretivas assegurando a qualidade do produto.

O CRMV-ES (2019) ressalta que o trabalho do médico-veterinário contribui com as ciências biológicas ao descobrir novas informações sobre os hábitos de vida dos animais marinhos e também com a saúde pública ao investigar doenças e detectar o impacto da poluição marinha. Mayorga (2019) afirma que esses profissionais contribuem significativamente na coleta de informações sobre a saúde dos ecossistemas marinhos, através do tratamento e necropsia de animais marinhos, identificando impactos da poluição e da ação humana.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentro do exposto, ressalta-se que o médico veterinário é essencial e indispensável na cadeia produtiva dos pescados, na qual, visam a garantia da qualidade sanitária, alimentar e a rastreabilidade dos produtos de origem aquática, desde a produção até a comercialização. Ademais, destacam-se a função do monitoramento da saúde dos animais, bem como no controle de qualidade, na inspeção de boas práticas de manejo e higiene, bem como realizar a vigilância epidemiológica e sanitária.

Para mais, além de assegurar a saúde do consumidor, a atuação do médico-veterinário também contribui para a preservação dos ecossistemas aquáticos e para a sustentabilidade da aquicultura, uma vez que promove práticas éticas e ambientalmente responsáveis. Portanto, fortalecer políticas públicas que reconheçam e valorizem o papel do médico veterinário é essencial para garantir a segurança dos alimentos e a saúde da população, assim como investir na formação e na integração multidisciplinar de profissionais se torna um passo estratégico para o desenvolvimento sustável do setor de pescados, interligando a saúde animal à saúde humana de forma única.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Ayroza, L. M. S. (2023). **O papel do médico-veterinário e zootecnista na garantia da qualidade da água e no manejo sanitário dos sistemas aquaculturais**. Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Balian, S. C. (2016). **Da fazenda ao garfo: a importância do médico-veterinário na inspeção alimentar.** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

Brizotti, S., Souza, L. A., & Ribeiro, L. F. (2021). **A importância do médico veterinário na indústria de alimentos.** Revista GeTeC, 10(27).

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES). (2023). **O médico-veterinário na inspeção e fiscalização do pescado: da pesca/produção até a sua mesa.**

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES). (2019). **Médico-Veterinário é essencial na preservação e estudo da vida marinha.**

Pfuetzenreiter, M. R.; Zylbersztajn A, Avila-Pires, F. D. **Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública**.

Mayorga, L. F. (2019). **Médico-Veterinário é essencial na preservação e estudo da vida marinha.** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES).

Tavares, P. L., Oliveira, R. A., Santos, B. A. S., Paixão, M. C. A., & Abrão, D. C. (2022). **A importância do médico veterinário na fiscalização higiênico-sanitária.** 16ª Jornada Científica e Tecnológica e 13º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS.